

20 DE SETEMBRO

Tradicionalismo movimentou R\$ 4,5 bilhões em 2023

TÂNIA MEINERZ/JC



Pesquisa pioneira identificou o impacto da tradição na economia gaúcha, o que inclui rodeios, festas, cavalos e erva-mate

Eixos do tradicionalismo e o valor movimentado em 2023

- Rodeios: R\$ 2 bilhões
- Festas: R\$ 613,4 milhões
- Música: R\$ 220 milhões
- Cavalo crioulo: R\$ 1 bilhão
- Radiodifusão: R\$ 2,3 milhões
- Projetos culturais: R\$ 65,8 milhões
- Erva-mate: R\$ 396 milhões
- Cutelaria: R\$ 96 milhões
- Churrasco: R\$ 106,5 milhões

O tradicionalismo gaúcho bebeu de fontes do passado, mas ganhou corpo na segunda metade dos anos 1940. Naquela época e nos anos anteriores, os regionalismos no Brasil haviam sido abafados pelo Estado Novo de Getúlio Vargas, que pregava um nacionalismo uniforme, com a exaltação do País e não dos estados.

Em setembro de 1947, porém, um grupo de estudantes secundaristas liderado por João Carlos D'avilla Paixão Cortes fundou o Departamento de Tradições Gaúchas (DTG) do Grêmio Estudantil do Colégio Júlio de Castilhos, em Porto Alegre. A partir dali o tradicionalismo escalou em tamanho e relevância, movimentando

significativamente, inclusive, a economia do RS.

Uma pesquisa coordenada pela Universidade Feevale, em parceria com o governo do Estado, mostra que, em 2023, o impacto do tradicionalismo na economia estadual chegou a R\$ 4,5 bilhões. A pesquisa pioneira, denominada "A participação

do Tradicionalismo no Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul", é a primeira que mostra o tradicionalismo como um setor produtivo e que se dedicou ao mapeamento de eventos, como rodeios e festas, a itens culturais, como pilchas e alimentos. O estudo ocorreu de julho de 2023 a abril de 2024, com nove eixos.

Expediente

● **Editor-chefe:** Guilherme Kolling (guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br) ● **Editor-executivo:** Mauro Belo Schneider (mauro.belo@jornaldocomercio.com.br) ● **Editores de Economia:** Fernanda Crancio

● **Reportagem:** Juliano Tatsch, Loraine Luz, Maria Amélia Vargas e Osni Machado ● **Diagramação:** Luís Gustavo Van Ondheusden

Guiado pela solidariedade e pelo orgulho de ser gaúcho, o Recreio da Juventude mantém vivos a tradição e o espírito de união e bravura que marcam o povo do Rio Grande do Sul.

